

11.ª Estação - Jesus é crucificado

Da primeira memória de Lúcia:

Quando a mãe ficava triste por ver a Jacinta tão doentinha dizia:

- *Não se aflija minha mãe, vou para o Céu, lá hei-de pedir muito por si.* E quando se retiravam dizia:

- *Tenho muita sede mas não quero beber, ofereço a Jesus pelos pecadores.* Um dia que a minha tia me fazia algumas perguntas, chamou-me e disse-me:

- *Não quero que digas a ninguém que eu sofro, nem à minha mãe porque não quero que se aflija.* (Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

12.ª Estação - Jesus morre na cruz

Da quarta memória de Lúcia:

Já de noite fui despedir-me do Francisco:

- *Francisco adeus. Se fores para o Céu esta noite não te esqueças lá de mim, ouviste?*

- *Eu não te esqueço, fica descansada - e agarrando-o na mão direita apertou-ma com força. Por um bocado olhou para mim com as lágrimas nos olhos.*

- *Queres mais alguma coisa?* - lhe perguntei, com as lágrimas a correr também já pelas faces...

- *Não* - respondeu com voz sumida. E como a cena se estava a tornar demasiado comovedora, a minha tia mandou-me sair do quarto.

- *Então adeus Francisco, até ao Céu!*

- *Adeus, até ao Céu...*

13.ª Estação - Jesus é retirado da cruz

Da primeira memória de Lúcia:

Jacinta sofreu muito com a morte do irmão. Ficava por muito tempo pensativa e se lhe perguntava no que estava a pensar, respondia:

- *No Francisco, quem me dera vê-lo!* - E os seus olhos enchiam-se-lhe de lágrimas. Um dia disse-lhe:

- *A ti já te falta pouco para ir para o Céu, mas eu...*

- *Coitadinha, não chores, lá hei-de pedir muito por ti.*

14.ª Estação - Jesus é depositado no sepulcro

Da quarta memória de Lúcia:

Na verdade não sou mais do que o pobre e miserável instrumento de que Ele se quer servir e que dentro em pouco como um pintor que arremessa ao lume o pincel inutilizado para que se reduza a cinzas, assim o Divino pintor reduzirá às cinzas do túmulo o seu inutilizado instrumento até ao grande dia das aleluias eternas. Eu desejo ardentemente este dia porque o túmulo não aniquila tudo e a felicidade do amor eterno infinito começa já. (Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

VIA SACRA COM OS PASTORINHOS



1.ª Estação - Jesus é condenado à morte

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus!

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

“A Jacinta correu a buscar o crucifixo, beijou-o e abraçou-o com tanta devoção que nunca mais me esqueceu aquela acção. Depois olha com atenção para o nosso Senhor e pergunta:

- *Porque está no nosso senhor assim pregado numa cruz?*

- *Porque morreu por nós.*

- *Conta-me como foi.*

Ao ouvir contar os sofrimentos de Nosso Senhor a pequenina e enterneceu-se e chorou. Muitas vezes, depois, pedia para lha repetir. Chorava com pena e dizia:

- *Coitadinho de Nosso Senhor, eu não hei-de fazer nunca nenhum pecado. Não quero que nosso senhor sofra mais.” (1ª Memória)*

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

2.ª Estação - Jesus toma a sua cruz

A Jacinta gostava também muito de agarrar os cordeirinhos brancos, sentar-se com eles no colo, abraçá-los, beijá-los e à noite trazê-los ao colo para casa para não se cansarem. Um dia ao voltar para casa meteu-se no meio do rebanho.

- *Jacinta, - perguntei-lhe: para que vais aí no meio das ovelhas?*

- *É para fazer como Nosso Senhor que naquele santinho que me deram também está assim no meio de muitas e com uma ao colo.*

(1ª Memória)

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

3.ª Estação - Jesus cai pela primeira vez

Do livro da Iª Lúcia Como vejo a mensagem:

Já nada me importa na terra, o que desejava era que Nossa Senhora nos levasse com ela para o céu. Mas não eram esses os desígnios de Deus, por isso respondeu:

- *Sim, à Jacinta e ao Francisco levo-os em breve, mas tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-se de ti para me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração.*

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

4.ª Estação - Jesus encontra sua mãe

Da terceira memória de Lúcia:

Em pouco tempo, antes de ir para o hospital, a Jacinta diz-me:

- *Já me falta pouco para ir para o céu. Tu ficas cá para dizeres que Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria e quando for para dizeres isso não te escondas, diz a toda a gente que Deus nos conceder as graças por meio do Coração Imaculado de Maria, que lhas peçam a ela, que o Coração de Jesus quer que a seu lado se venere o Coração Imaculado de Maria, que peçam a paz ao Imaculado Coração de Maria que Deus lhe entregou a ela. Se eu pudesse me meter no coração de toda a gente o lume que tenho cá dentro do peito a queimar e a fazer-me gostar tanto do Coração de Jesus e do Coração de Maria.*

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

5.ª Estação - Jesus é ajudado pelo cireneu

Da terceira memória da Iª Lúcia:

Na doença, o Francisco mostrou-se sempre alegre e contente, às vezes perguntava-lhe:

- *Sofres muito Francisco?*

- *Bastante, mas não importa, sofro para consolar o Nosso Senhor e depois daqui a pouco vou para o céu.*

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

6.ª Estação - A Verónica limpa o rosto a Jesus

Da terceira memória de Lúcia:

...os dois militares deram-me então ordem de passar por um meio da estrada e caminhar no meio dos dois cavalos, indicando o caminho para Fátima. Uma pobre mulher, sai por meio da estrada e como se fosse outra Verónica, procura incutir-me coragem. E a pobre mulher fica em um pranto, lamentando a minha desgraça a alguns passos adiante mandam-me parar e perguntaram se aquela mulher era a minha mãe.

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

7.ª Estação - Jesus cai pela segunda vez

Da terceira memória de Lúcia:

Quando a via muito pensativa perguntava-lhe:

- *Jacinta, em que pensas? E não poucas vezes me respondia:*

- *Nessa guerra que há-de vir, em tanta gente a morrer e a ir para o inferno. Que pena! Se deixassem de ofender a Deus nem vinha a guerra nem iam para o inferno. Às vezes dizia-me:*

- *Também tenho pena de ti. O Francisco e eu vamos para o Céu e tu vais ficar cá sozinha. Pedia também a nossa senhora para te levar também para o Céu mas ela quer que fiques mais algum tempo e quando vier a guerra, não tenhas medo, no Céu eu peço por ti.*

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

8.ª Estação - Jesus encontra as mulheres de Jerusalém

No dia treze de Maio de 1918 ou 1919 fui para rezar na Cova da Iria o meu terço e no caminho juntou-se um grupo de mulheres que tinham vindo de fora. Quando me aproximava já do local, vêm ao encontro do grupo dois militares fustigando apressadamente os seus cavalos para nos alcançar e ao chegarem junto nós perguntaram para onde íamos. Ao ouvirem a resposta, fustigaram os cavalos fazendo menção de querer atropelar-nos. A caminho da Cova da Iria para rezar o terço, apesar das ameaças de violência e morte que circulavam, a Lúcia faz lembrar Jesus a caminho da própria morte pelas ruas de Jerusalém, seguido por mulheres que choram e lamentam.

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

9.ª Estação - Jesus cai pela terceira vez

Da terceira memória de Lúcia:

A Jacinta viu o Santo Padre numa casa muito grande de joelhos diante de uma mesa com as mãos na cara a chorar. Fora da casa estava muita gente e uns atiravam pedras, outros rogavam pragas e diziam muitas palavras feias.

- *Coitadinho do Santo Padre, temos de pedir muito por ele.*

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

10.ª Estação - Jesus é despojado das suas vestes

Da quarta memória de Lúcia:

Um dia perguntei ao Francisco:

- *Francisco tu de que gostas mais: de consolar Nosso Senhor ou converter os pecadores para que não fossem mais almas para o inferno?*

- *Eu gostava mais de consolar a Nosso Senhor. Não reparaste como Nossa Senhora ainda no último mês se pôs tão triste quando disse que não ofendesse a Deus?! Que Nosso Senhor já está muito ofendido?! Eu queria consolar a Nosso Senhor e depois converter os pecadores para que não O ofendessem mais.*

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)